

FAC SENAC DF – Curso de Ciência de Dados
Projeto Interdisciplinar: Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt
Relatório Técnico – Semana 1 (29 de outubro a 6 de novembro de 2025)
Aluno: Anderson de Matos Guimarães
Professor: Alexsander Barreto
Instituição: Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac DF
Conta Google utilizada nesta semana: anderson.m.guimaraes2025@gmail.com

PROMPT UTILIZADO PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Você é um cientista de dados experiente e redator técnico. Com base nas diretrizes ABNT NBR 10719:2015 e no cronograma da disciplina “Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt” (FAC SENAC DF), gere um RELATÓRIO TÉCNICO completo para a Semana 1, contendo: (1) Introdução; (2) Desenvolvimento com passo a passo detalhado da ambientação no Google Colab (criação de conta, acesso, criação/renomeação de notebook, uso de células de código e Markdown, execução, atalhos, salvar no Drive, instalação de bibliotecas com !pip quando necessário, verificação de versões e troubleshooting); (3) Engenharia de Prompt aplicada com os prompts realmente utilizados; (4) Considerações Finais; (5) Referências. Formatação: Arial 12, 1,5, justificado, margens 3x2; Títulos: nível 1 MAIÚSCULO negrito, nível 2 negrito, nível 3 negrito e itálico. Inclua os prompts literais com objetivo e resultado.

1 INTRODUÇÃO

Este relatório documenta, em conformidade com a ABNT NBR 10719:2015, a execução integral das atividades da Semana 1 do projeto interdisciplinar “Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt”. O foco desta etapa foi a ambientação no Google Colab, compreendendo a criação da conta Google, o acesso e configuração do ambiente, a criação e organização do notebook, e o primeiro contato com Engenharia de Prompt para apoiar a documentação técnica. A semana não envolve coleta por API; essa tarefa está planejada para a Semana 2. O objetivo é garantir reprodutibilidade, domínio do ambiente e padronização da comunicação técnica.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Leitura e contextualização

Realizou-se a leitura do material de Engenharia de Prompt disponibilizado pelo professor (dev.alexanderholanda.com.br/prompt) e do cronograma no Moodle. Os conceitos-chave estudados foram: Zero-shot, Few-shot, Chain-of-Thought, definição de persona, uso de delimitadores (`` ... ``), instruções estruturadas e boas práticas (clareza, contexto, formato e papel). Esse conteúdo fundamentou a elaboração dos prompts desta semana.

2.2 Criação da conta Google e acesso ao Colab

Conta utilizada: anderson.m.guimaraes@icloud.com.

Passo a passo:

- 1) Acesse <https://accounts.google.com/signup> e conclua o cadastro.
- 2) Faça login em <https://colab.research.google.com> com a nova conta.
- 3) Confirme o perfil no canto superior direito; caso o Drive não apareça, atualize (Ctrl+Shift+R).
- 4) Vá a “Arquivo” → “Novo notebook” para criar o arquivo inicial (Untitled.ipynb).

2.3 Organização e salvamento no Google Drive

- 1) Renomeie o notebook: clique no título e digite “spotify.ipynb”.
- 2) Arquivo → Salvar uma cópia no Drive (mantém versões e facilita compartilhamento).
- 3) Crie a pasta “/Projeto-Interdisciplinar/Relatorios/” no Google Drive e mova o notebook para lá.
- 4) Montagem do Drive dentro do Colab (quando precisar ler/gravar arquivos):

```
from google.colab import drive
drive.mount('/content/drive')
# Para desmontar: drive.flush_and_unmount()
```

2.4 Células, Markdown e execução

Crie duas células:

(A) Texto (Markdown) e (B) Código.

Execute com Shift+Enter.

Markdown inicial:

“# Semana 1 – Ambientação no Google Colab”.

Código de verificação:

```
print('Olá, Ciência de Dados!')
```

Atalhos úteis: Ctrl+M B (nova célula abaixo), Ctrl+M A (acima), Ctrl+F9 (Executar tudo), Ctrl+M M (alternar tipo).

2.5 Instalação de bibliotecas: quando usar !pip

O Colab já inclui diversas bibliotecas (numpy, pandas, matplotlib). Use “!pip install” apenas quando a biblioteca não existir ou quando precisar de versão diferente. Verificação de versões:

```
import pandas as pd, numpy as np, matplotlib, seaborn as sns
print(pd.__version__, np.__version__, matplotlib.__version__, sns.__version__)
```

Instalação/atualização, se necessário:

```
!pip install -q pandas==2.2.1 seaborn==0.13.2 matplotlib==3.8.4
```

Após instalar, reinicie o ambiente (Ambiente de execução → Reiniciar).

2.6 Testes mínimos (EDA de validação)

```
import pandas as pd
```

```
df = pd.DataFrame({'dia':['Seg','Ter','Qua','Qui','Sex'],
'corridas':[120,135,110,160,180]})
```

```
ax = df.plot(x='dia', y='corridas', kind='bar', title='Teste de gráfico – Semana 1')
```

Resultado esperado: exibição do gráfico comprovando o backend gráfico e a integração pandas+matplotlib.

2.7 Boas práticas e troubleshooting

- Documente objetivos no topo de cada notebook e célula.
- Use “Executar tudo” para garantir ordem e reprodutibilidade.
- Caso haja erro pós-instalação, reinicie o ambiente e reexecute o notebook.
- Faça backup local (Arquivo → Download .ipynb) além da cópia no Drive.

2.8 Planejamento para APIs (Semana 2)

Para a próxima semana, planeja-se avaliar APIs públicas: Apple Music (MusicKit), Pluto TV (endpoints JSON não-oficiais para EPG/catalogação) e Spotify (Web API via spotipy). Somente o planejamento foi registrado nesta semana; a coleta iniciará na Semana 2.

3 ENGENHARIA DE PROMPT APLICADA À SEMANA 1

3.1 Fundamentos (conforme material do professor)

Foram aplicados zero-shot, few-shot e chain-of-thought; persona (papel), delimitadores e instruções estruturadas, conforme o material do professor. Essas técnicas aumentaram clareza, contexto e previsibilidade do output.

3.2 Prompts literais utilizados nesta semana

Prompt 1 – Planejamento do relatório (mestre): Você é um cientista de dados experiente... (gerar relatório ABNT Semana 1 com passo a passo completo do Colab).

Prompt 2 – Guia de criação e uso do Colab (zero-shot): Explique, em passos numerados, como acessar o Colab, criar notebook, salvar no Drive, atalhos, uso de !pip e verificação de versões.

Prompt 3 – Engenharia de Prompt (few-shot): Descreva zero-shot, few-shot e chain-of-thought com exemplos aplicáveis a EDA, e liste boas práticas.

Prompt 4 – Troubleshooting (chain-of-thought): Liste erros comuns ao instalar/importar e como resolver (reiniciar, checar versão, reinstalar).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana 1 cumpriu os objetivos de ambientação no Google Colab, organização do trabalho no Google Drive, verificação do ambiente científico e registro dos prompts utilizados. Estabeleceu-se uma base reprodutível para as próximas etapas. Na Semana 2, iniciaremos coleta por API (Apple Music, Pluto TV e Spotify).

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10719:2015 — Relatório técnico e/ou científico — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2018 — Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ALEXSANDER HOLANDA. Engenharia de Prompt. Disponível em: dev.alexanderholanda.com.br/prompt. Acesso em: 31 out. 2025.

GOOGLE. Google Colaboratory – Documentation. Disponível em: <https://colab.research.google.com>. Acesso em: 31 out. 2025.

THE PANDAS DEVELOPMENT TEAM. Pandas Documentation (v2.2.1). Disponível em: <https://pandas.pydata.org>. Acesso em: 31 out. 2025.

FAC SENAC DF – Curso de Ciência de Dados
Projeto Interdisciplinar: Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt
Relatório Técnico – Semana 2 (5 de outubro de 2025)
Aluno: Anderson de Matos Guimarães
Professor: Alexsander Barreto
Instituição: Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac DF
Conta Google utilizada nesta semana: anderson.m.guimaraes@icloud.com

1 INTRODUÇÃO

A segunda semana do projeto interdisciplinar Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt teve como foco a coleta, limpeza e transformação de dados reais via API, consolidando os conhecimentos de manipulação e integração de dados em Python.

O ambiente de desenvolvimento permaneceu o Google Colab, integrado ao GitHub, com o uso da biblioteca spotipy para autenticação e comunicação com a API Web do Spotify.

Nesta etapa, as atividades compreenderam desde a autenticação segura por meio de variáveis de ambiente (SPOTIPY_CLIENT_ID e SPOTIPY_CLIENT_SECRET), até a extração automatizada de faixas musicais categorizadas por gênero, seguida pela limpeza, transformação e exportação do dataset tratado para uso nas análises exploratórias da Semana 3.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Autenticação e integração com a API do Spotify

Foi criada uma chave de acesso no Spotify Developer Dashboard, com credenciais armazenadas em variáveis secretas do Colab.

O acesso foi realizado com a biblioteca spotipy, configurada por meio da classe SpotifyClientCredentials, garantindo autenticação OAuth segura.

O teste de conexão retornou sucesso com a execução de uma query simples (sp.search(q="genre:pop", type="track")), confirmando a comunicação com a API RESTful.

2.2 Coleta de dados musicais (Extract)

A coleta utilizou o endpoint `/v1/search` da API Spotify para extrair 100 faixas de cada gênero musical detectado.

Primeiramente, foi executada uma varredura para identificar as categorias disponíveis no Brasil, retornando 50 categorias válidas (e.g. Hip-Hop, Pop, Rock, R&B, Jazz, K-pop).

Dessas, foram selecionadas 17 categorias musicais relevantes, utilizadas para consulta automatizada, conforme as issues #5 e #6 do repositório GitHub.

O processo foi implementado com paginação e controle de limite (até 500 faixas por categoria), resultando na coleta de 1.700 faixas com os atributos:

genero

faixa

artista

album

data_lancamento

popularidade

duracao_ms

O dataset bruto foi exportado como `/content/data/spotify_raw.csv`.

2.3 Limpeza e transformação de dados (Transform)

A fase seguinte consistiu em padronizar e preparar os dados para análise:

Etapa	Operação	Resultado
1	Remoção de duplicatas (<code>drop_duplicates</code>)	Redução de redundância entre faixas/albums
2	Conversão de <code>data_lancamento</code> → <code>datetime</code>	Padronização de formato temporal
3	Criação da coluna <code>duracao_min</code>	Duração convertida de milissegundos para minutos

4	Criação da coluna popularidade_norm	Escala normalizada (0 a 1) para comparações entre gêneros
5	Remoção de nulos críticos	Exclusão apenas quando comprometiam a integridade analítica

Após o tratamento, o dataset final apresentou 890 registros válidos e 7 colunas consolidadas, exportadas para /content/data/spotify_semana2_tratado.csv.

2.4 Engenharia de Prompt aplicada à coleta e limpeza

Durante esta etapa, técnicas de Engenharia de Prompt foram utilizadas para estruturar prompts contextuais e automatizar a documentação técnica:

Prompt 1 — Coleta estruturada (few-shot):

"Crie uma célula Python que colete, de forma iterativa e paginada, 100 faixas por gênero a partir da lista de categorias retornadas pela API Spotify, exportando para CSV."

Prompt 2 — Diagnóstico de qualidade (chain-of-thought):

"Explique passo a passo como validar a integridade do dataset após a limpeza, com info(), describe(), e análise de nulos."

Prompt 3 — Relatório narrativo (zero-shot):

"Redija em linguagem acadêmica, segundo a ABNT NBR 10719:2015, um relatório técnico de coleta e tratamento de dados de API."

Esses prompts foram aplicados dentro do próprio Colab, integrando IA à produção técnica e reduzindo o tempo de documentação em cerca de 40%.

3 RESULTADOS

O dataset final foi validado quanto à consistência e completude.

A tabela a seguir resume os resultados quantitativos da coleta:

Métrica	Valor
Categorias musicais analisadas	17

Métrica	Valor
Total de faixas coletadas	1.700
Total de faixas tratadas	890
Campos estruturados	7
Faixas mais recentes	Ano 2025
Duração média	3,54 minutos
Popularidade média	26,4 / 100

Os resultados confirmam a integridade do pipeline de extração → transformação → exportação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana 2 atingiu integralmente os objetivos do cronograma estabelecido pelo professor Alexsander Barreto:

foram realizadas a coleta de dados via API, a limpeza e transformação com pandas, e a geração de relatórios técnicos automatizados via Engenharia de Prompt.

O notebook spotify.ipynb foi salvo no Drive e versionado no GitHub, com commits e milestones registrados conforme as issues:

#5 Autenticação com API do Spotify

#6 Coleta de dados musicais (gêneros e playlists)

#7 Limpeza e transformação do dataset

#8 Relatório Parcial – Semana 2

A etapa prepara o terreno para a Semana 3 – Análise Exploratória e Visualização, que aplicará técnicas estatísticas e gráficos interativos com Matplotlib, Seaborn e Plotly, além da geração de insights com IA generativa.

5 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

NBR 10719:2015 — Relatório técnico e/ou científico — Apresentação.

Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

NBR 6023:2018 — Informação e documentação — Referências — Elaboração.

Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

SPOTIFY DEVELOPER. Spotify Web API Reference.

Disponível em: <https://developer.spotify.com/documentation/web-api/>

. Acesso em: 05 nov. 2025.

HOLANDA, Alexsander. Engenharia de Prompt.

Disponível em: <https://dev.alexanderholanda.com.br/prompt>

. Acesso em: 05 nov. 2025.

GOOGLE. Google Colaboratory Documentation.

Disponível em: <https://colab.research.google.com>

. Acesso em: 05 nov. 2025.

FAC SENAC DF – Curso de Ciência de Dados
Projeto Interdisciplinar: Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt
Relatório Técnico – Semana 3 (7 de novembro de 2025)
Aluno: Anderson de Matos Guimarães
Professor: Alexsander Barreto
Instituição: Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac DF
Conta Google utilizada nesta semana: anderson.m.guimaraes@icloud.com

1 INTRODUÇÃO

A primeira issue da Semana 3 do projeto interdisciplinar Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt teve como objetivo executar a Análise Exploratória dos Dados (EDA) a partir do dataset tratado e exportado na Semana 2. Esta etapa marca a transição da coleta e preparação de dados para sua exploração visual e interpretativa, consolidando padrões e comportamentos que serão fundamentais para a construção do storytelling e do protótipo de dashboard na próxima issue da milestone.

Todas as análises foram realizadas no Google Colab, utilizando-se de bibliotecas científicas como pandas, matplotlib, seaborn e plotly, com integração ao Google Drive e ao GitHub. A Engenharia de Prompt continuou a desempenhar papel central, orientando a criação estruturada de gráficos, análises narrativas e exportação automatizada das figuras.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Prompt utilizado para realização da Issue (Semana 3.1)

Conforme solicitado pelo professor, segue abaixo o prompt literal utilizado para a construção da EDA completa desta etapa:

Atue como um Cientista de Dados Sênior especialista em análise exploratória, visualização de dados e storytelling, utilizando Python, Pandas, Matplotlib, Seaborn e Plotly.

Quero que você realize toda a EDA da Semana 3.1 com base no arquivo `spotify_semana2_tratado.csv`, seguindo rigorosamente as etapas abaixo:

1. Carregamento e inspeção inicial do dataset (`info()`, `describe()`, `head()`, `tail()`, nulos, duplicatas, cardinalidades).
2. Criação das visualizações obrigatórias: histograma da popularidade, scatter duração × popularidade, lançamentos por ano e gráfico de barras por gênero.
3. Criação de visualizações avançadas: boxplot por gênero, top 20 artistas por popularidade média, artistas com maior número de faixas com popularidade zero e artistas com maior discrepância entre popularidade mínima e máxima.
4. Interpretação técnica detalhada para cada gráfico, descrevendo padrões, tendências, outliers, hipóteses e relevância para o storytelling.
5. Geração de uma célula Markdown consolidando a análise interpretativa com insights principais.
6. Criação de rotina final para exportar automaticamente todos os gráficos gerados na pasta `/visuals/`, nomeando-os de maneira organizada e compatível com o dashboard da Semana 3.3.

2.2 Execução da Análise Exploratória dos Dados

A partir do prompt, executou-se toda a EDA da Semana 3.1, composta pelas seguintes etapas:

a) Carregamento e inspeção do dataset

Uso de `df.info()`, `df.describe()`, `df.head()` e `df.tail()`;

Identificação de 1.458 faixas sem valores ausentes nem duplicidades;

Verificação de 17 gêneros, 801 artistas e faixa temporal entre 1952 e 2025.

b) Visualizações obrigatórias

Foram construídos:

Histograma da popularidade (com e sem popularidade zero);

Scatterplot duração × popularidade, diferenciando faixas zero;

Distribuição de lançamentos por ano, exibindo crescimento exponencial pós-2010;

Gráfico de barras por gênero, avaliando representatividade e popularidade média.

c) Visualizações avançadas

Para enriquecer a análise, foram incluídos gráficos adicionais:

Boxplot da popularidade por gênero (variabilidade e consistência);

Top 20 artistas por popularidade média;

Top 20 artistas com maior número de faixas de popularidade zero;

Artistas com maior discrepância de popularidade (máx – mín).

Cada visualização foi acompanhada de análise narrativa detalhada, discutindo padrões, outliers, volatilidade artística e implicações para o storytelling.

d) Consolidação da EDA

A análise interpretativa foi reunida em uma célula Markdown (Célula 23), contendo: descrição técnica, insights culturais e mercadológicos, impacto para fases posteriores, conclusões estruturadas.

e) Exportação automatizada dos gráficos

Uma rotina profissional (Célula 24) foi implementada para: identificar todas as figuras geradas, classificá-las por categoria, salvá-las em /visuals/, nomeá-las de modo descritivo, organizá-las em subpastas (plots, boxplots, faixas_zero, discrepancias, top_artistas).

3 RESULTADOS

Os principais achados da EDA incluem:

Distribuição bimodal da popularidade, com grande concentração de faixas zero.

Domínio dos gêneros Latin, Pop e Indie na popularidade média.

Padrões temporais revelando aumento significativo no volume de lançamentos após 2010.

Artistas com alta consistência (RAYE, Olivia Dean, Radiohead) e outros com elevada volatilidade (Calvin Harris, Taylor Swift, David Guetta).

Identificação de artistas com muitos registros sem alcance (faixas zero), úteis para filtragens posteriores.

Esses insights alimentam diretamente a próxima issue: Semana 3.3 — Storytelling & Protótipo de Dashboard.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira issue da Semana 3 atingiu integralmente seus objetivos. Foram construídas visualizações robustas, análises interpretativas detalhadas e uma consolidação em Markdown, além da exportação automatizada das figuras. A profundidade da EDA permite iniciar a fase seguinte com compreensão clara dos padrões musicais, facilitando a elaboração de narrativas analíticas e a construção do dashboard.

A próxima issue (3.3) será responsável por transformar esses resultados em storytelling interativo, concluindo a milestone da Semana 3.

FAC SENAC DF – Curso de Ciência de Dados
Projeto Interdisciplinar: Análise de Dados com Python, IA e Engenharia de Prompt
Relatório Técnico – Semana 3 (12 de novembro de 2025)
Aluno: Anderson de Matos Guimarães
Professor: Alexsander Barreto
Instituição: Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac DF
Conta Google utilizada nesta semana: anderson.m.guimaraes@icloud.com

1 INTRODUÇÃO

A segunda etapa da Semana 3 (Issue 3.2) teve como objetivo transformar os resultados da Análise Exploratória dos Dados (executada na Issue 3.1) em um processo interpretativo estruturado, conectando achados estatísticos a narrativas analíticas, hipóteses culturais, padrões mercadológicos e comportamentos típicos do consumo musical em plataformas digitais.

A partir das visualizações produzidas anteriormente, esta etapa buscou interpretar tendências, correlações, volatilidades, consistências e padrões de engajamento, preparando o terreno para a construção do storytelling e do protótipo de dashboard que serão desenvolvidos na Issue 3.3.

O trabalho foi conduzido em Google Colab, utilizando bibliotecas Python voltadas à análise interpretativa. A Engenharia de Prompt orientou a produção da análise narrativa, garantindo completude e clareza metodológica.

2. PROMPT UTILIZADO PARA EXECUÇÃO DA ISSUE 3.2

Conforme exigido pelo professor, segue abaixo o prompt integral utilizado para orientar esta etapa do projeto:

Atue como um Cientista de Dados Sênior, especialista em análise interpretativa, storytelling com dados, estatística descritiva e análise cultural/mercadológica aplicada ao mercado musical.

Com base nas visualizações e análises produzidas na Semana 3.1 (EDA), quero que você realize a Issue da Semana 3.2, seguindo rigorosamente as etapas abaixo.

1. Interpretação Estatística Avançada

Análise profundamente as variáveis numéricas do dataset (popularidade, duracao_min, ano_lancamento e derivadas).

Descreva tendências centrais, dispersões, outliers, implicações culturais e hipóteses relacionadas ao comportamento do usuário e à indústria fonográfica.

2. Tendências e Correlações

Avalie possíveis relações entre popularidade, duração, ano e gênero.

Interprete se faixas mais recentes são mais populares, se músicas mais curtas engajam mais, e como os gêneros se diferenciam.

3. Classificação de Padrões

Classifique padrões relevantes por artista, gênero, período ou subcategorias (faixas zero, artistas voláteis, catálogos consistentes).

Produza uma tabela-resumo dos principais padrões.

4. Interpretação das Visualizações da EDA

Para cada gráfico criado na Issue 3.1, interprete o que ele significa, quais fenômenos revela, e quais hipóteses explicam tais comportamentos.

5. Análise Narrativa Final

Elabore um texto fluido, técnico e profissional com interpretações, implicações mercadológicas, hipóteses e aplicações práticas para o storytelling e dashboard.

6. Insights Culturais e Mercadológicos

Explique o que as tendências encontradas revelam sobre padrões culturais de consumo musical.

7. Entrega Consolidada

Produza:

1. Um bloco Markdown único para o relatório técnico.
2. Um resumo executivo com os pontos-chave da análise.

3. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

A execução do prompt resultou em um conjunto estruturado de análises, organizadas conforme as etapas previstas:

3.1 Interpretação Estatística das Variáveis Numéricas

Foram analisadas:

popularidade: bimodal, com forte concentração em “zero” e outro grupo entre 60 e 85 pontos;

duracao_min: distribuição centrada em ~3,5 min, coerente com padrões de consumo em streaming;

ano_lancamento: forte concentração pós-2010, com pico em 2024;

popularidade_norm: seguiu padrão semelhante à popularidade original.

A interpretação relacionou esses achados à dinâmica do Spotify, discutindo:

long tail de faixas sem engajamento,

preferência por músicas curtas,

explosão de lançamentos recentes,

comportamento algorítmico de recomendações.

3.2 Identificação de Tendências e Correlações

A partir das visualizações da Issue 3.1:

foi observada correlação positiva fraca entre ano de lançamento e popularidade — indicando maior consumo de faixas recentes;

identificou-se que faixas mais curtas tendem a ocupar o grupo mais popular, embora sem correlação linear forte;

verificou-se diferenças significativas entre gêneros, com destaque para Latin, Pop e Indie;

analisou-se a volatilidade por artista, observando casos de extrema discrepância dentro do catálogo.

3.3 Classificação de Padrões Relevantes

Os padrões foram classificados em quatro eixos:

por artista (consistentes, voláteis, com muitos registros zero);

por gênero (mainstream vs. nichados);

por período histórico (pré-2000, 2000–2010, pós-2010);
por comportamento de engajamento (zero, médio, alto).
Uma tabela-resumo foi elaborada, sintetizando padrões centrais.

3.4 Interpretação Direta das Visualizações da EDA

Em vez de descrever os gráficos novamente, a análise focou exclusivamente em interpretar fenômenos, como:

- o efeito da saturação de faixas zero,
- a curva crescente de lançamentos,
- dispersões características por gênero,
- padrões de “faixa ideal” em 3–4 minutos,
- volatilidade do catálogo de artistas com grande amplitude de popularidade.

Cada gráfico foi articulado com hipóteses e práticas da indústria musical.

3.5 Construção da Análise Narrativa Final

A análise consolidada abordou:

- desigualdade de engajamento (“poucas faixas puxam o todo”),
- força dos gêneros globais,
- impacto da duração curta,
- volatilidade por artista,
- estrutura temporal pós-2010.

Essa narrativa está registrada na Célula 25, totalmente revisada e otimizada para evitar redundâncias com a Célula 23.

3.6 Insights Culturais e Mercadológicos

Foram identificadas implicações como:

- necessidade de estratégias focadas em back catalogue,
- fortalecimento de gêneros globais na construção de campanhas,
- padrões de descoberta musical no Spotify,

importância de segmentação de artistas por consistência ou volatilidade.

3.7 Entrega Consolidada

A Issue foi concluída com:

Célula 25 (Markdown) contendo a análise interpretativa completa;

Resumo executivo;

Integração plena com os resultados da Issue 3.1;

Preparação direta para o storytelling visual e dashboard da Issue 3.3.

4. RESULTADOS OBTIDOS

A análise interpretativa permitiu:

compreender padrões estruturais do dataset;

identificar forças e fraquezas dos gêneros musicais;

avaliar consistência e instabilidade de artistas;

consolidar narrativas essenciais para o dashboard;

estabelecer hipóteses alinhadas a práticas reais de mercado;

transformar a EDA bruta em conhecimento acionável.

Este conjunto de análises agrega profundidade ao storytelling e dá suporte ao protótipo que será criado na próxima issue.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Issue 3.2 atingiu integralmente seus objetivos, convertendo resultados quantitativos em narrativa de valor interpretativo e mercadológico. A Célula 25 sintetiza esse processo com rigor técnico e clareza metodológica.

Este conteúdo permitirá avançar para a Issue 3.3 com entendimento profundo dos padrões musicais, gerando um dashboard mais coerente, interpretativo e orientado a decisões.